

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (*).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO } CASA DA CALÇADA-MELGAÇO
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO }

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero pulso.....	20

Novo reinado

O sr. D. Manoel ascendeu ao throno na tenra idade de 18 annos; outros são reis mais novos:—O monarcha hespanhol nasceu rei, e tendo atravessado toda a infancia coroado do diadema de soberano, attingiu a maioridade legal, tomou conta do mando supremo, casou, foi pae, e... ainda é um rapaz muito novo. Ha quem se espante d'estas singularidades da instituição monarchica e entenda que uma creança não pode ter o conhecimento das coisas e a ponderação de um homem na maturação da vida, e no goso amplo das suas faculdades, attribuindo por conseguinte a formula politica da monarchia este insanavel defeito. Oliveira Martins, fallando do caso de a bisavô do actual rei, D. Maria II, ter subido ao throno muito joven, chamou ao monarchismo «systema neo-bysantino». Assia deve ser; dil-o o grande historiador e pensador. Isto porem não obsteu a que o mesmo Oliveira Martins fosse ministro com a defuncto rei D. Carlos, e lhe aconselhasse—porque a ideia é d'elle, do illustre historiador—o exercicio do poder pessoal. O que foi bem peor do que o simples systema neo-bysantino.

Este conselho não o dariamos nós, em caso nenhum, ao novo soberano, o sr. D. Manoel II. O poder pessoal não o admittiremos nunca. E o exemplo do procedimento e da opinião de Oliveira Martins só nos serve hoje para reflectir no caso estranho de poder um tão grande espirito e poderoso cerebro transviar-se na critica das coisas politicas do seu paiz. Poder pessoal, só o dos santos, desde que estão no ceu e não tenham que valer-se de um ministro como o dictador desaparecido, que transformou a ideia primitiva na funesta theoria do «engrandecimento do poder real», e que a transportou para o engrandecimento do seu poder de dictador. A lição terrivel do dia 1 de fevereiro deve ter esclarecido definitivamente os credulos, e os sectarios fanaticos da «virtude triumphante».

Ao novo rei, que é joven, que é de facto uma creança, em cujo coração só existem os sentimentos de uma juventude doce e florida, dir-lhe-mos que a unica maxima da conducta de um chefe de estado é o amor ao seu povo, e a dedicacão inalteravel ao seu paiz. Se esse rei pretender o exercicio do poder pessoal, deve empregal-o exclusivamente «em bem» do paiz. Assim o seu reinado será de felicidade e de ben-

ções. D'outro modo não. Hoje, sobretudo, com a educacão moderna, com as aspiracões da epocha, com o espirito denocratico e a ascensão do nivel de civilisacão de todos os meios sociais, um rei que sae fóra da estrada do amor ao paiz, da pratica da justiça e da moral é um monarcha em desacordo insanavel com a sua geraçã, e condemnado ao ostracismo.

Affirma-se que o sr. D. Manoel manifestára o seu desejo de cumprir e respeitar a lei, só a lei, só a lei; são estes os termos precisos attribuidos ao joven monarcha. Assim deve ser; a lei tanto defende os reis como os povos, e foi por a ter calçado aos pés que o dictador extincto conduziu o paiz á sangrenta catastrophe em que um rei e um principe succumbiram barbaramente immolados.

Mas a lei, só, não basta. E' necessario tambem o amor, verdadeiro, do seu paiz, consubstanciado o reinante com todos os nobres problemas do progresso da nação. Victor Emanuel em Italia é um monarcha admiravel, um modelo em tudo. Guilherme II d'Allemanha faz da sua missã um sacerdocio sagrado. Eduardo VII de Inglaterra representa a figura culminante do amor á paz e ao bem da humanidade. Os monarchas da Suecia, da Dinamarca e da Noruega exercem o mando como o mais respeitavel dos sacerdocios. Affonso XIII em Hespanha, rapaz bem novo, causa admiracão, inspira respeito pela sua nobre conducta, pela pureza dos seus sentimentos e pela gravidade das suas resoluções attrahindo as sympathias da nação e dominando pela decora e pela intelligencia as dificuldades que alli são inherentes á arte de reinar.

Não carecemos de mais exemplos. Ninguem pode contestar que o exercicio da suprema magistratura exige a pratica e a posse das supremas virtudes.

Portugal, o povo portuguez, contenta-se com pouco; deseja o imperio da lei, em toda a sua plenitude, certamente; mas adora os grandes exemplos, o espectáculo de uma virtude modelar. Não custa governar um povo assim; basta attender a estas condições tão simples e tão essenciaes ao direito e á moral.

De resto, no momento actual, o joven soberano tem amplo e vasto campo em que applicar os nobilissimos impulsos do seu coração. Elle pôde, com um gesto apenas, espalhar sobre o paiz o balsamo de uma amnistia para todos os que protestaram contra a politica da dictadura, pôde restabelecer

o exercicio de todas as liberdades abandonadas e coarctadas, desde a liberdade de imprensa até á liberdade do voto; pôde lançar para longe a ideia de que existem criminosos, para que se saiba que só existem cidadãos n'esses que expuzeram e arriscaram a sua vida pelo bem da patria; pôde fazer rebentar uma era de luz, um periodo de acalmacão, e afugentar o ultimo echo dos esbirros que torturaram a nação e lhe roubaram os mais legitimos direitos e as mais elementares regalias. Pôde fazer isto, sim! E nós julgamos que o novo governo saberá aconselhar o soberano em tal sentido!

Liberdade! amnistia! dedicacão pelo paiz! Eis um reinado que se poderá chamar *venturoso!*

Esboços

ligeiros

(O jornalista moderno)

Hoje tudo quer ser «gente de imprensa».

E' deveras lamentavel a baixeza a que o jornalismo tem chegado modernamente.

Qualquer caixeirote mediocrementem versado nas quatro operações, ainda que o veio da mais cerrada ignorancia lhe distenda no cerebro tristes escuridões; qualquer bananzola favorecido pelo dote do mais requintado pedantismo, mas extremamente incapaz de conceber um só pensamento util, uma só ideia aproveitavel e fecunda; qualquer mercador de pannos ou azeites, animado pela influencia e verniz preverisivo das leituras frivolas de que o seu espirito se alimenta e exorna—se deseja arrogar o titulo pomposo de jornalista, attribuindo-se uma vocacão especial e distinctissima para o sacerdocio augusto de instruir e dirigir o vulgo por meio das *gazetas!*

Não sabe portuguez, mas é uma *delicia* vel-o escrever linguados e mais linguados, destinados a tal ou tal folha.

Uma presteza suprema, uma espontanea e nervosa vivacidade, um voar medonho da penna sobre o papel!

—Decididamente, um talento litterario! —exclamam aquelles que nunca leram com prudente attentão duas paginas de Bento d'Oliveira ou Epiphania Dias!

Hylario Barreiros.

CORRESPONDENCIAS

De H. de Coura

—Depois de uma larga ausencia, motivada por saudes varias, que surperfluo é o evidencial-as, volto hoje de novo a informar «d'este lindo rincão escondido entre montanhas» os leitores do bem redigido «Jornal de Melgaço».

A amabilidade extrema que Duarte de Magalhães sempre para commigo tem tido, obriga-me a assumir novamente o cargo de correspondente do seu conceituado jornal, a despeito das minhas obrigações como funcionario publico e outros trabalhos absorverem-me quasi todo o tempo.

Como sempre, serci imparcial e conciso na descripcão dos factos.

Terminada esta minha leve apresentacão, passo a cumprimentar os colaboradores e leitores d'este hebdomadario. Deixemos isto, e vamos ao resto.

—A nossa folha local, em substancioso artigo, sob a epigraphe—Divida Sagrada, apresenta a louvavel ideia de se levantar um monumento a Miguel Dantas, saudoso benemerito d'este concelho.

Simplesmente justo. E' um preito de gratidão a quem tanto pugnou pelo bem-estar d'este rincão do Minho. Advogaremos intensamente a causa, porque representa uma divida em aberto.

—Politicamente, diremos apenas que foi aqui bem recebida a noticia da demissão do dictador.

Lamenta-se o meio por que teve de ser demissionado.

Lamentam-se, como é natural, os tristes acontecimentos, que veem ennegrecer as paginas da nossa historia. Das irregularidades do *saudoso* franquismo, vinham sendo victimas alguns nossos amigos, que não seguiam a seita.

Não adeantamos mais. Basta a desgraça.

O chefe de conservacão Francisco José Marinho, um dos alvejados, deve já vir a caminho de casa.

—Acabam de ser transferidos respectivamente para os Arcos de Val-de-Vez e Caminha os srs. José da Purificacão Gonçalves e Francisco Abilio da Rocha, empregados do imposto do real d'agua.

Estes dois moços, durante a sua estada entre nós, souberam conquistar geraes sympathias.

Sentimos a ausencia dos zelosos empregados.

—No magnifico templo do

Espirito Santo, teem tido lugar algumas praticas recitadas por padres Redemptoristas, que, especialmente para isso, aqui se encontram.

Estas missões realisam-se de manhã e de tarde, sendo muito frequentadas.

Louvamos o reverendo Alfredo Machado pela sua iniciativa.

—Foi transferido para o Porto, o nosso presado amigo e habil apontador de obras publicas, sr. Antonio Placido Rodrigues.

Isto foi obra do *fallecido* governo.

Era regenerador e não franquista.

Agora, que os tempos mudaram, volta a voltar.

—Na preterita quinta feira, reuniram em casa do sr. dr. Narciso C. A. da Cunha, chefe do partido regenerador d'este concelho, alguns seus amigos politicos, afim de serem tomadas varias resoluções.

—O tempo decorre agradavelmente.

10—11—908.

M.

DO PARÁ

Está prestes a terminar o 2.º quadriennio do governo do dr. Augusto Montenegro, n'este Estado, e, até á presente data, ainda nada consta, officialmente, nas ródas politicas, qual deve ser o seu successor.

Apenas ha alguns dias appareceu uma local n.º «A Provincia do Pará» declarando que o sr. dr. governador do Estado não apresentava candidato, no proximo pleito eleitoral, para o substituir.

Vê-se, por esta simples declaracão, que o sr. dr. Augusto Montenegro não tem pretensão de fazer galgar ás redeas do governo algum parente ou amigo, como fazem os seus collegas dos outros estados, tornando d'aquella posicão um logar hereditario. S. Ex.ª deixa livre a votacão, deixando por isso, tambem á vontade do seu eleitorado, o direito á escolha do seu successor. A responsabilidade d'esta escolha, recae unicamente no eleitorado e a população de Belem nada tem a reclamar do dr. Montenegro, quanto á boa ou má administracão do seu successor.

S. Ex.ª confirma mais uma vez a independencia e criterio que sempre tem procurado manter no seu governo, emanando leis acertadissimas para o desaparecimento do deficit estadual, tão alcançado como se achava dos seus antecessores, como procurando garantir o

direito e segurança individual.

Poderiamos, para asseverar o que deixamos dito, apresentar dados estatisticos, mas furtamo-nos a dal-os por ser bem conhecida a sua administracão, tanto no Brazil como no estrangeiro.

Annualmente apresenta o seu relatório ao congresso, tão correcto e veridico que os proprios partidarios vêem-se obrigados a fazerem-lhe os maiores elogios.

Assim pois, já vêem os leitores, que o governo do dr. Augusto Montenegro é o que mais tem procurado engrandecer o Estado, nem só nas suas finanças, que são o cunho da sua leal administracão, como tambem tem dado andamento a muitas obras, uteis para o Estado, e que se achavam paralisadas, taes como: O collegio gentil Bettencourt e a Estrada de Ferro de Bragança. Aquella já terminou, achando-se a funcionar regularmente, e esta, tenta sua ex.ª inaugural-a antes de terminar o seu mandato.

Os outros departamentos estaduaes, que se achavam quasi ao abandono, sua ex.ª tem procurado a sua conservacão e asseio funcionando todos regularmente. Teriamos que fatigar os nossos leitores se fossemos a descrever as boas obras que sua ex.ª tem entregado ao Estado durante o seu governo; porisso terminamos aqui consignando-lhe o nosso affecto e oxalá que o futuro governador venha continuar a boa administracão do dr. Augusto Montenegro.

—No logar de Barreiras, 2.º districto da Villa do Mosquito, acaba de dar-se um facto de repellente gravidade, que põe em evidencia os maus instinctos de que é dotado o seu auctor.

N'aquelle logar, reside o individuo Francisco Barata, tendo na sua companhia uma irmã de nome Idalina, menor de 17 annos, que não fez o minimo obstaculo em violental-a.

Para consumir a monstruosidade do seu crime, Idalina concebeu um filho, fructo d'aquella hediondez, que Francisco Barata, momentos depois do parto, lançou, com vida, ao matto, onde a pobre criancinha foi devorada pelos cães.

A auctoridade d'alli teve conhecimento do facto e anda no enalço do miseravel, afim de ser reconduzido para esta capital juntamente com a infeliz mocinha.

—Continuamos sob a pressão da mais triste situacão commercial. A borracha, unico genero que predomina n'esta praça, continua com o mesmo preço que ultimamente mandei e não ha esperanças de melhorar taecedo. Devido a esta circums-

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequeninas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo 300 réis

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL
Edição popular e illustrada. Sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal.
Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PO (TO), Gualdino Camões, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.
Estão publicados os 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 55, para onde se referir a correspondência.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequeninas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo 40 réis

Officina de Funileiro e Picheleiro
—DE—
JOÃO BAPTISTA REI
FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.
O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.
Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.
Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbono de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.
Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 9.º—Para a casa da Tuua Melgaense.
- 9.º—Para a pharmacia do sr. Domingos Ferreira d'Aranjo, d'esta villa.
- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Aranjo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgaense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a séde da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artistico Melgaense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Aranjo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Ganteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema sem rival no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema sem rival no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.

A NACIONAL
Companhia portugueza de Seguros
sobre a Vida humana
Capital 500:000\$000 reis

Conselho de Administração
Antonio F. David d'Andrade
Carlos Alfredo da Silva
Carlos Cor Ferreira Alves
Fernando d'Albuquerque
Fernando Brederode
José A. Quintella
Manoel de M. Gaião

Direcção tecnica
Diretor e Actuario—Fernando Brederode.
Sub Director—José A. Quintella
Medico chefe—Dr. Egas Montez
Gerente da Filial—J. Zagallo Ilharco
Inspector—Manoel Teixeira de Sampaio.

- OPERAÇÕES DA COMPANHIA:**
- A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte:**
Capitacs differidos (constituição de dotes), rendas immediatas e rendas differidas.
Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios, mixtos, prazo fixo, combinados e supervivencia.
 - B—Seguros populares a premios semanaes:**
Vida inteira e mixtos.
 - C—Seguros contra desastres pessoaes:**
Individuaes para profissões liberaes e para misteres manuaes.
Collectivos do pessoal de fabricas e officinas.
Apolices de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

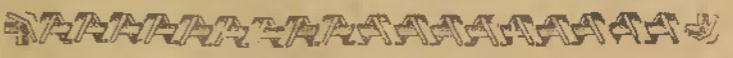
Remettem-se tarifas e informações na volta do correlo
Séde: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.º
RUA DO ALECRIM, 7
LISBOA
AGENTE—Duarte Magalhães.

PONTE & MAIA
MONSÃO
União
Ourivesaria

Aba de chegar uma linda e remessa de relógios de sala e bolso, da ultima moda, da maior novidade.
Cordões d'ouro a 520 rs. a gramma, e 18500 reis simplesmente de fúto. Peso e ouro garantido. E' approvado.

251 AS DOZE

de cama, voltando ambos para a sala.
Ouviu-se o ruido de uma porta que se fechava, depois o de outra... e durante alguns instantes ficou tudo em silencio n'aquelle mesmo quarto onde, sem pronunciarem uma só vez a palavra amor, Paschoal e Anais ficaram sabendo que se amavam!
Mas, de repente, abriu-se um falso que havia na parede, e deu passagem a um homem!
Esse homem era Firmino Lapradt!
—Ah! exclamou o sobrinho do barão, deixando-se cair na mesma cadeira em que pouco antes estivera sentada a senhora de Ferriers; ha! querida tia, chamou em seu auxilio o caçador de cobardes, o sympathico e valente Paschoal Simeonis!
«E' realmente instructiva a conversação que ouvi!...
«Sim, baroneza, muito bem disse, affirmando que mando aqui como se a casa fosse minha, e por isso o senhor Rigaut, o intendente, me arranhou no seu proprio quarto de cama um esconderijo que tão util me foi hoje!
«Pela mesma razão, tenho a creada Bertranda á minha disposição.
«Mas, por mais intelligente que seja um espião, é certo que o proprio interessado véla sempre melhor pelos seus interesses.
«Bertranda não a viu saudar esta manhã



LOJA NOVA
DE
ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU
Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel.....85000 rs.
«Gaillet.....95000 rs.
«Govet.....95000 rs.
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

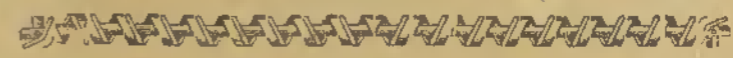
COMPLETO SOBIDO DE CALÇADO
Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....25500 rs.
Outras ditas a.....25000 »
« « « « « « 25200
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos « « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA INVERNO
Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de séda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA
Todos os generos pertencentes a mercearia e espectralidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversa qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE DA «BRAZILLEIRA.»
Em pacotes, torrado, moído e em grão.
CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.
AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»
de machinas de costura.
ender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na
LOJA NOVA DO ESTEVES
MELGAÇO



248 ESPADAS DO DIABO

«Deu a entender ao senhor de Ferriers que a provincia era campo mui limitado para as aspirações de um advogado que deseja fazer fortuna e que carece de boas proteções. O senhor de Ferriers, facilmente convencido, mandou immediatamente o seu intendente a Paris, afim de arranjar casa. Dias depois, tudo estava preparado para nos receber, e os creados aqui installados á nossa espera.
«O mesmo aconteceu com relação ao facto que presenciou: a nossa visita á senhora condessa de Chalais. Uma das proteções com a qual Firmino Lapradt mais conta é naturalmente com a do conde Henrique, favorito do rei. Por isso pediu ao senhor de Ferriers que passassemos pelo palacio de Fleurines, a fim de pedir á condessa que escrevesse a seu respeito ao senhor de Chalais.
«E tendo a certeza de que, ou a condessa escrevesse ou não, o senhor de Ferriers irá, antes de oito dias, a casa do conde para lhe recommendar seu sobrinho.
«Oh! se Firmino Lapradt não conseguir o que deseja, não será certamente por falta de vontade, nem por falta de diligencia de meu marido!
«Em favor de Firmino Lapradt, o senhor de Ferriers é capaz até de ir fallar ao rei.
Paschoal abanou a cabeça e disse:
—Evitar-lhe mos esse trabalho!

A PEROLA DO MINHO
DE
Armindo de Lourdes Lourenço
Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto
—MELGAÇO—

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor bõa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.^a qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

Vêr para crêr

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
 DO

“JORNAL DE MELGAÇO”

CARTÕES DE LUTO
 Desde 600 a 800 réis o cento.

PREÇOS MODICOS

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.
Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

A BRAZILEIRA
CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL
Telles & C.^a
R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO
Especialidade em café superior do Estado e Minas.
Importado directamente.
 Vende-se em Melgaço na
LOJA NOVA DO ESTEVES

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco
 Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, heil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento, que pela sua acção tónica reconstruente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de força no organismo. Está legitimamente autorizada e privilegiada.

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE
 Grandiosa e variada colleção de casimiras tanto nacionaes como estrangeiras
FATOS POR MEDIDA
LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES
 Roupas brancas, para homem e senhora

Alfaiateria e Quisaria Pernambuco
João da Silva Campos
 152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO

COLCHOARIA
Joquim Peixoto Alves
 COPRES legitimos á prova de fogo.
 FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
 CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
 LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
 COLCHOES e ENXERGOES de palha, foitelho, lã, crina e sumauma.
 BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.
EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO
 OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133
PORTO

249 AS DOZE

A baroneza estremeceu, porque o accento severo das ultimas palavras de Paschoal não deixaram a menor duvida no seu espirito. Era como uma promessa formal de que antes do senhor de Ferriers subir até ao rei, Firmino Lapradt desceria até ao tumulo!

Comprehendeu Paschoal o effeito das suas palavras, e acrescentou:
 —Mas como é isto? Pois treme quando tem na sua presença um amigo leal que se offerece para a libertar de um tyranno indigno que governa em sua casa... que infectou o ar que respira... que envenenou os seus dias e as suas noites? Para o punir, devo acaso esperar que elle a reduza ao ultimo desespero?
 A senhora de Ferriers levantou-se, porque ouvira um leve ruido a pequena distancia.
 —A creada Bertranda já voltou! disse ella. Sem duvida ficará admirada de o não encontrar na sala.
 —E que nos importa a creada! exclamou impetuosamente Paschoal. Morto elle, despede-se uma mulher tão indigna!
 —Mas... como já conversámos hoje durante algum tempo sem sermos incommodados, não lhe parece que seria melhor...
 «Viu-me; mas não viu meu marido... e por isso esta visita não se conta.
 Paschoal sorriu-se. E como poderia elle deixar de esquecer a colera que o dominava,

ESPADAS DO DIABO 255

quando a propria senhora de Ferriers lhe dava o exemplo, pondo de parte os seus pezares, para lhe dar uma engenhosa prova de ternura!

—Tem razão, minha senhora; sim, esta visita não se conta... não deve contar-se.
 —Muito bem! .. Então, até amanhã.
 —Voltare! amanhã. Não me disse porém ainda qual o destino que pretende dar a Firmino Lapradt?
 Anais deu o braço ao aventureiro, e corando ligeiramente, respondeu:
 —Como agora tenho menos medo, ou para melhor dizer, como não tenho medo algum, porque quando o perigo se approximar posso chamal-o em meu auxilio com uma palavra... com um simples signal; peço-lhe que espere... que esperemos ainda! Quem sabe! Talvez elle se arrependa!
 Paschoal não replicou. Sentia-se louco de alegria, e por isso se curvou submisso perante aquella resolução. Tinha a convicção intima de que n'aquelle momento não era a piedade que fallava ao coração da baroneza, era sim o amor! Ella amava e sentia-se amada!... Tinha por isso o espirito bem disposto para o perdão!... Julgar-se-hia feliz se podesse perdoar.....
 Anais e Paschoal tinham saído do quarto

Ourivesaria e relojoaria UNIÃO
 —DE—
PONTE & MAIA
PRAÇA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81
 —MONSÃO—

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos